



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2º QUADRIMESTRE - 2016

Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima

Em Roraima, a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - REVEH/RR é uma rede estadual composta por 24 estabelecimentos de saúde destes, dois fazem parte da REVEH Nacional (Hospital Geral de Roraima e Hospital da Criança Santo Antônio) e 22 fazem parte apenas da Rede Estadual.

A REVEH/RR tem como objetivo detectar oportunamente doenças, agravos e eventos de importância municipal, estadual, nacional ou internacional, bem como alterações nos padrões epidemiológicos, em regiões estratégicas do país, a partir de estabelecimentos de saúde hospitalares que atuarão como unidades sentinelas para a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Interesse (REVEH) nacional.

Tem como base a seleção das doenças/agravos que compõe a lista de notificação nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde, por meio de Portaria, observando alguns critérios, razão pela qual é periodicamente revisada, tanto em função da situação epidemiológica doença/agravo, como também pela emergência de novos agentes ou em decorrência de alterações no

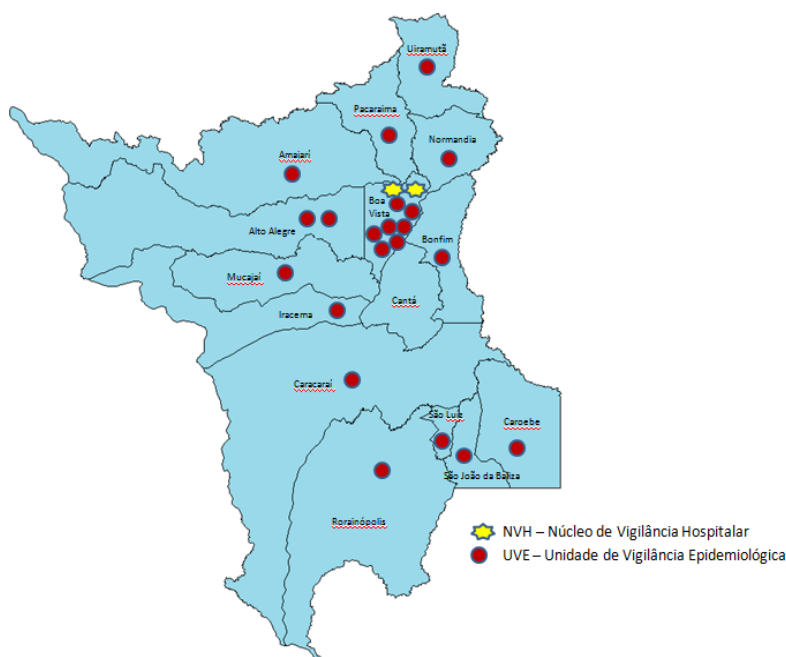


Figura 01 - Distribuição da Rede de Vigilância Epidemiológica de Roraima - REVEH/RR por município, Roraima, 2016.

Regulamento Sanitário Internacional (RSI) ou, ainda, devido a acordos multilaterais firmados entre os países. As Portarias atualmente vigentes especificam as doenças de notificação obrigatória (suspeita ou confirmada), além das doenças ou eventos de “notificação imediata” (notificação compulsória realizada em até 24 horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública, pelo meio de comunicação mais rápido disponível).

A atuação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar fundamenta-se em protocolos e procedimentos padronizados que permitem a identificação oportuna, notificação imediata, investigação inicial ou complementar e registro ou atualização de informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em outros sistemas oficiais, quando



disponíveis. Estas atividades reforçam o monitoramento do perfil de morbidade e mortalidade na área de abrangência de atuação destes estabelecimentos e auxiliam na tomada de decisão com base em evidências.

No 2º quadrimestre de 2016 os estabelecimentos de saúde integrantes da REVEH/RR realizaram atividades de interesse para a epidemiologia, enfatizando a notificação e investigação hospitalar de agravos e DNC, com foco na atenção a saúde individual e coletiva. Este boletim retratará o quantitativo de notificações realizadas pela REVEH/RR neste período e trará comparação com o 1º quadrimestre do ano.

elaboração do Manual de Normas e Rotinas para a Vigilância Epidemiológica Hospitalar, a realização da Capacitação em Vigilância Epidemiológica Hospitalar realizada no período de 25 a 29 de julho de 2016 que alcançou 40 servidores que atuam na vigilância epidemiológica hospitalar da capital e interior, considerada uma estratégia de nivelamento de conhecimento de normas e rotinas de vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar, bem como a realização do estágio no NVH/HGR para a UVE do Hospital Pedro Álvaro Rodrigues, e ainda, está realizando treinamento em serviço para as Unidades de Vigilância Epidemiológica do interior e capital.

Quadro 01 - Notificação de Agravos e Doença de Notificação Compulsória por Núcleo de Vigilância Hospitalar, Roraima, 1º e 2º Quadrimestres - 2016

Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH)	1º	2º	Total
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	866	868	1.734
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO	455	632	1.087
Total	1.321	1.500	2.821

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR, de 01/09/2016.

No Quadro 01 observamos o número total de casos de agravos e DNC notificados pelos NVH do HGR e HCSA no 1º e 2º quadrimestres de 2016. É de suma importância ressaltar que a REVEH/RR é responsável pela notificação de 72,6% (2.884/3.972) e 75% (3.102/4.133) de todas as notificações ocorridas no estado de Roraima no 1º e 2º quadrimestres de 2016, respectivamente, e os NVH do HGR e HCSA notificaram 33,2% (1.321/3.972) e 36,29% (1.500/4.133), respectivamente.

Destacamos as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Vigilância Hospitalar/DVE/CGVS que propiciaram o fortalecimento da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar como a

Quadro 2 - Notificação de Doença de Notificação Compulsória segundo NVH e UVE Roraima, 1º e 2º Quadrimestres - 2016

Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH)	1º	2º	Total
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	866	868	1.734
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTONIO	455	632	1.087
Subtotal	1.321	1.500	2.821
Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE)	1º	2º	Total
CASA DE SAUDE DO INDIÓ	24	38	62
CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	3	1	4
CENTRO DE SAUDE JAIR DA SILVA MOTA	19	15	34
CENTRO DE SAUDE UIRAMUTA	16	19	35
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA	10	23	33
HOSPITAL DELJO DE OLIVEIRA TUMPINAMBA	37	62	99
HOSPITAL EPITACIO DE ANDRADE LUCENA	43	44	87
HOSPITAL JOSE GUEDES CATAO	100	146	246
HOSPITAL MATERNO INFANTIL N SRA DE NAZARETH	359	335	694
HOSPITAL PEDRO ALVARO RODRIGUES	4	10	14
HOSPITAL REG SUL OTTOMAR DE SOUZA PINTO	162	144	306
HOSPITAL UNIMED DE BOA VISTA	5	1	6
POLICLINICA COSMEE SILVA	681	593	1.274
UNIDADE MISTA DE CARACARAI	50	87	137
UNIDADE MISTA DE CAROEBE	11	27	38
UNIDADE MISTA IRMA CAMILA	2	14	16
UNIDADE MISTA RUTH QUITERIA	21	24	45
UNIDADE MISTA SAO JOAO DA BALIZA	16	13	29
HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO	0	6	6
UNIDADE MISTA BOM SAMARITANO	0	0	0
Subtotal	1.563	1.602	3.165
Total	2.884	3.102	5.986

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR, de 01/09/2016.

No Quadro 02 estão todas as notificações de agravos e DNC realizadas pela REVEH/RR no 1º e 2º quadrimestres de 2016.